

METAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE COMPARADA DA INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS GLOBAIS NO CONTEXTO IBERO-AMERICANO E NACIONAL

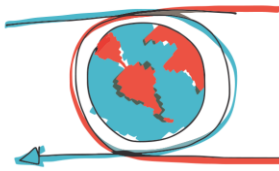
METAS PARA LA EDUCACIÓN BÁSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO DE INFLUENCIA DE LAS POLÍTICAS GLOBALES EN EL CONTEXTO IBERO-AMERICANO Y NACIONAL

Jucemara Antunes, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul, Brasil
Luis Miguel Lazaro Lorente, Universidade de Valência (UV), Valência, Espanha
Sonia Marli Righi Aita, Universidade de Valência (UV), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

O presente trabalho justifica-se em virtude das contínuas discussões sobre a temática que envolve os estudos realizados acerca das políticas públicas educacionais que se traduzem a partir de acordos e metas para a Educação Básica (EB) a nível macro (global e Ibero-Americano) e micro (nacional). Tal estudo faz parte do processo de discussões realizadas pelos pesquisadores e tem como objetivo geral analisar as influências que as políticas globais exercem na elaboração das propostas para a EB no cenário Ibero-Americano e nacional. Para tanto, considerar-se-á no contexto global, as conferências e fóruns da Educação para Todos; no contexto Ibero-Americano as "Metas educativas para 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários" e no contexto nacional o Plano Nacional de Educação de 2014 a 2024 instituído pela Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014 (BRASIL, 2014). Para alcançar os objetivos propostos no referido trabalho utilizar-se-á a abordagem qualitativa e a pesquisa documental tendo a Educação Comparada (EC) como perspectiva teórica. Considera-se para o estudo que: a Declaração Mundial de Educação Para Todos (EPT) realizada em Tailândia em 1990 torna-se o marco das discussões em educação; que no ano de 2000 no Fórum Mundial de EPT, em Dakar, propõe as metas e estratégias para a educação no mundo, assim como avaliação do alcance das mesmas nos países signatários, ratificando em seu conjunto que a Educação consiste na estratégia fundamental para avançar na coesão e na inclusão social, em especial, nos países em desenvolvimento e posteriormente, em 19 de maio de 2008 em El Salvador, a aprovação das metas educativas para 2021, pelos Ministros da Educação, no qual estas representam um compromisso de todos os países Ibero-Americanos tendo como possibilidade algumas outras repercussões para a área da educação.

Nesse sentido, as análises dos dados revelaram os esforços empreendidos pelos países, a fim de alcançar as propostas estabelecidas para a educação, no contexto Ibero-Americanos. A Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) assume a partir das Metas educativas para 2021 dedicar-se para que todos os países atinjam os objetivos estabelecidos para a Educação desde 1990. Esse ideário busca conseguir ao longo da próxima década uma educação que responda satisfatoriamente às demandas sociais inadiáveis, ou seja, conseguir que mais alunos estudem, durante mais tempo, com uma



oferta de qualidade reconhecida, equitativa e inclusiva e na qual participem a grande maioria das instituições e setores da sociedade. Nessa mesma perspectiva de proposta, apresenta-se, no cenário brasileiro, o atual Plano Nacional de Educação (2014-2024) resultante de um amplo processo de debate com a sociedade. Desta forma ao comparar a influência entre os documentos legais oriundos dos acordos e metas estabelecidos no cenário global, Ibero-americano e nacional para educação, observou-se que apesar dos esforços empreendidos nos distintos contextos, ainda existem grandes desafios para que as metas sejam atingidas na sua totalidade, exigindo mecanismos de acompanhamento em cada país para a implementação das referidas propostas relacionadas com a EB, afim de que, estas possam ser, efetivamente, implementadas no sentido de que crianças e jovens menos favorecidos tenham garantidos os direitos a uma educação de qualidade.

O estudo apresenta limites próprios de uma pesquisa que está em constante atualização e necessitando ser frequentemente revisada afim de que se possa aprofundar teoricamente sobre a temática abordada. Sendo assim estas discussões não se esgotam aqui, mas apresentam-se nesse momento como possibilidade para novas discussões acerca da educação. Acredita-se que as orientações contidas nos documentos apresentados no estudo estão próximas, relacionadas e traduzem os anseios pelas necessárias transformações, em educação, nos países envolvidos, porém, que existe ainda uma distância entre o instituído teoricamente da possibilidade de implementação no contexto da prática, uma vez que, cada país encontra-se num processo distinto de compreensão dos princípios e bases destas propostas o que dificulta sua aplicação na prática.

Espera-se que esse trabalho possa contribuir com as discussões sobre as políticas públicas educacionais, bem como, as influências que as políticas globais exercem nos diferentes contextos educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas educacionais. Políticas globais. Educação Básica. Educação comparada.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 de Junho de 2014.

Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI). **Metas Educativas 2021:** La educación que queremos para la generación de los bicentenarios. Bravo Murillo, Madrid, España, 2008.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem Jomtien, 1990. UNESCO, 1998.

UNESCO. CONSED. AÇÃO Educativa. **Educação para Todos:** o compromisso de Dakar. Brasília: UNESCO, CONSED, Ação Educativa, 2001.